



TESOURO NACIONAL

2020

Outubro

# Desafios Fiscais e agenda de reformas

Bruno Funchal

Secretário do Tesouro Nacional

*Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público, 26 de outubro de 2020*

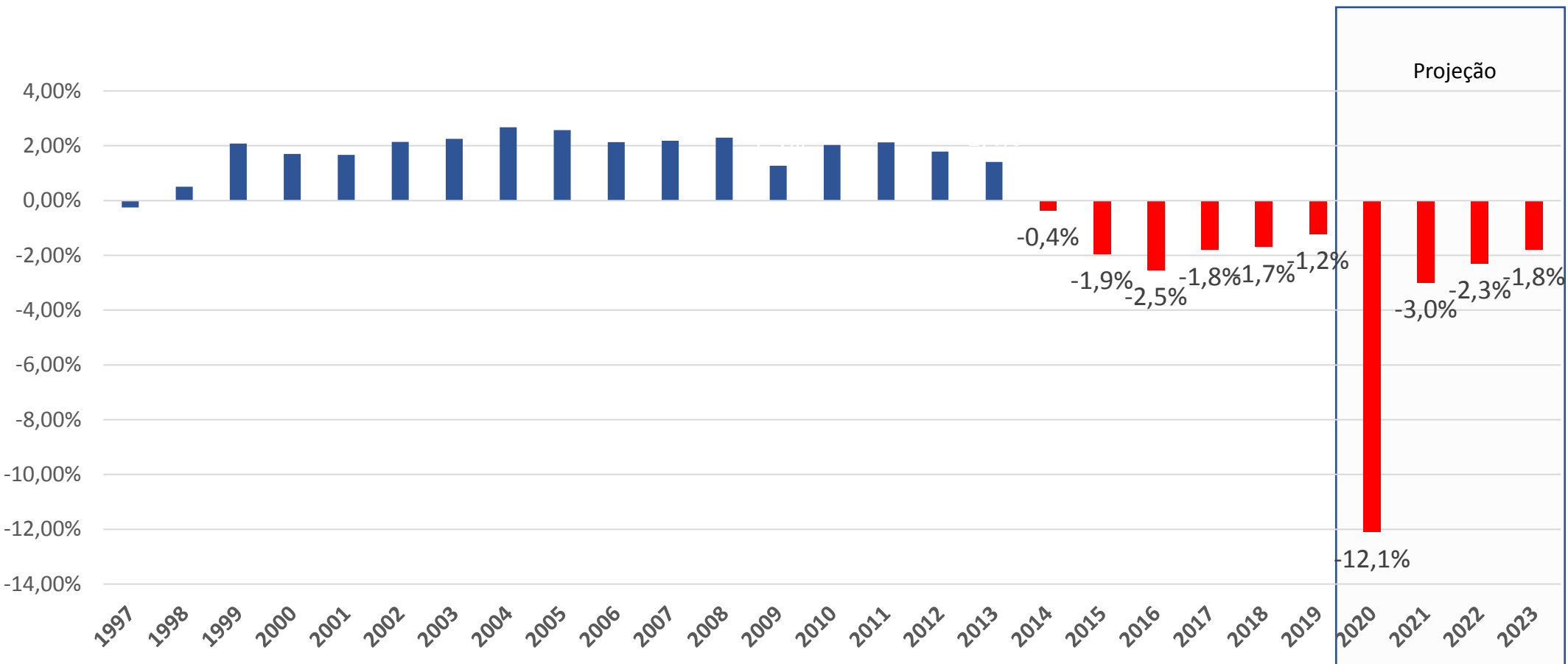
SECRETARIA DO  
TESOURO NACIONAL

SECRETARIA ESPECIAL DE  
FAZENDA

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



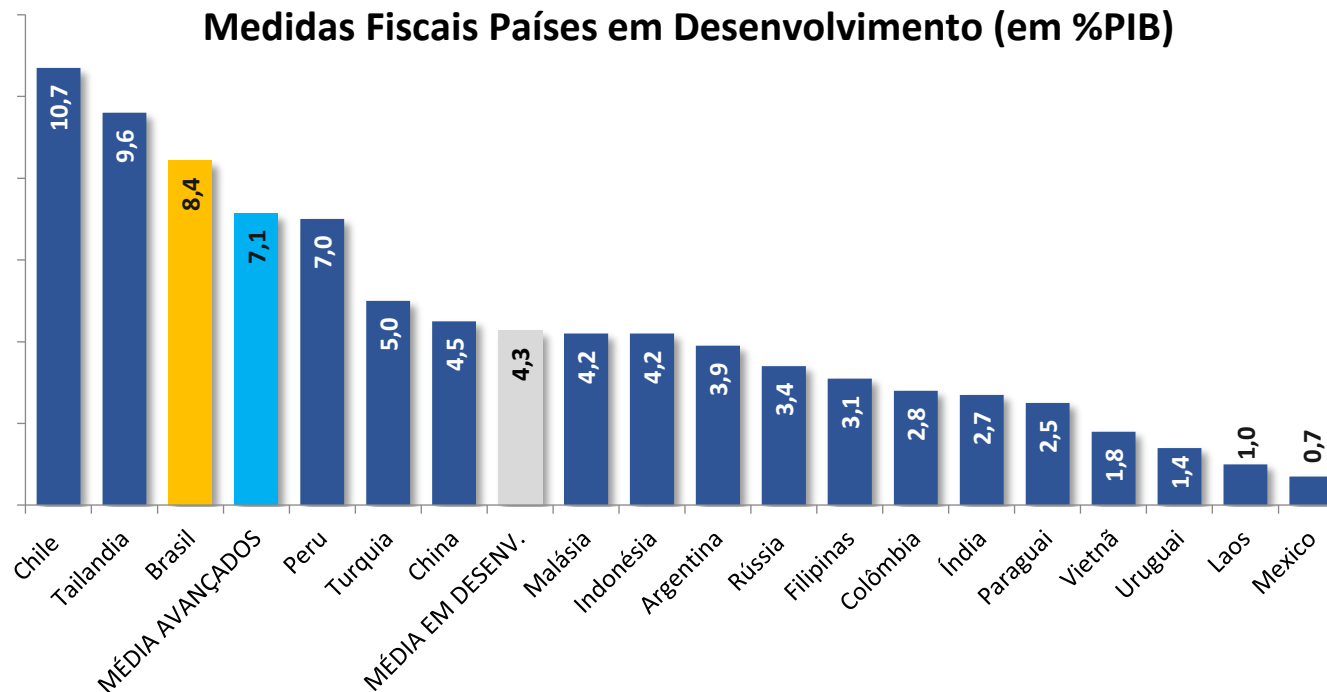
## Resultado primário do Governo Central – 1997-2022 - % do PIB



Os gastos com a pandemia provocaram uma deterioração imediata no resultado primário estimado para 2020

## Déficit primário para 2020

- Em 2020 os gastos previstos com a pandemia são da ordem de **R\$ 586 bilhões**;
- Projeta-se um déficit para o final de 2020 de mais de **R\$ 871 bilhões**.
- Brasil é um dos países que mais gastou entre os países emergentes, segundo FMI.



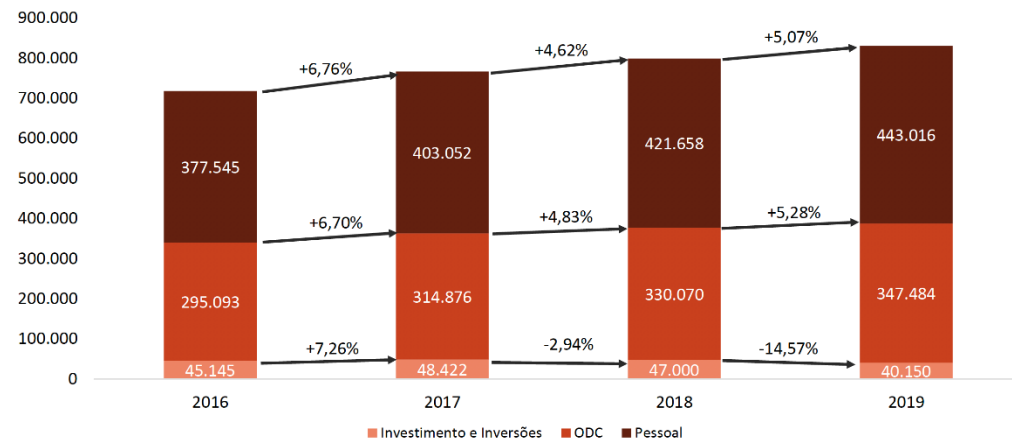
Fonte: Estimativas FMI; FAZENDA; SPE. Notas: Os valores dos demais países podem incluir medidas sem impacto primário.

# Situação Fiscal dos Estados

## Composição das despesas primárias empenhadas

Dados em: R\$ milhões e percentual de crescimento anual

Elaboração própria. Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/Tesouro Nacional



## Relação entre a despesa com pessoal e a receita corrente líquida do exercício de 2019

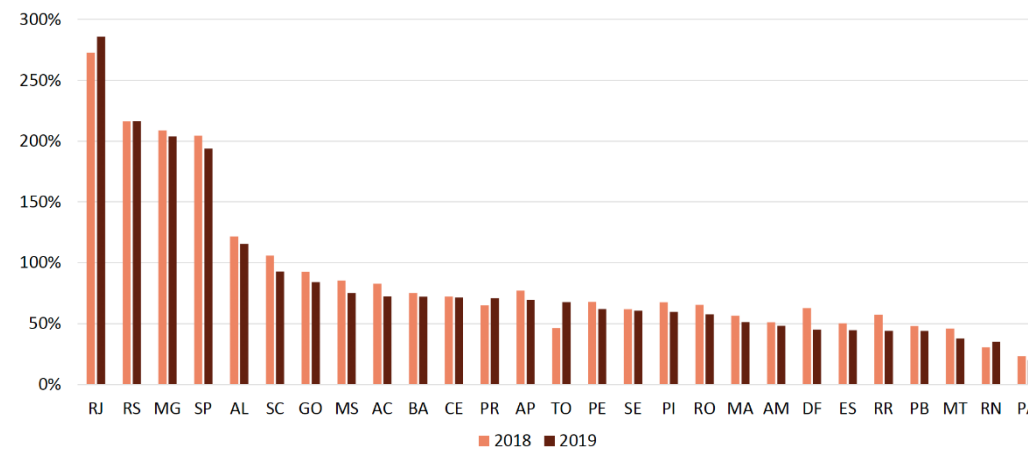
Dados em: %. Despesa Empenhada

Elaboração própria. Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/Tesouro Nacional



## Relação entre a Dívida Consolidada e a Receita Corrente Líquida

Elaboração própria. Fonte: Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/Tesouro Nacional

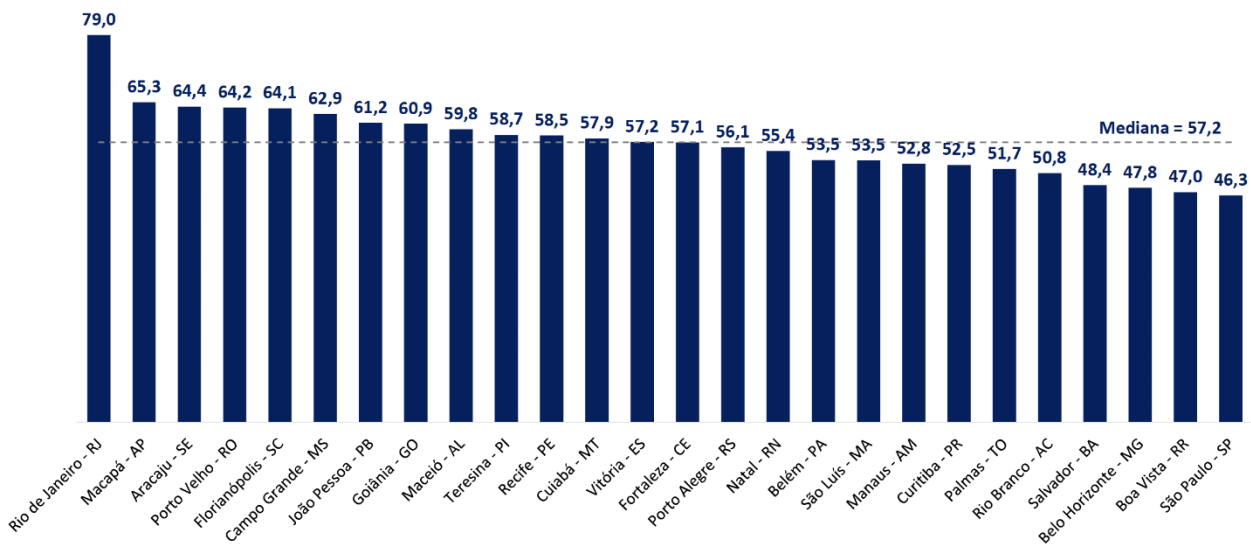


# Situação Fiscal dos Municípios

## Despesa Bruta com Pessoal/Receita Corrente Líquida

Dados em: %. Despesa Empenhada. Ano: 2019.

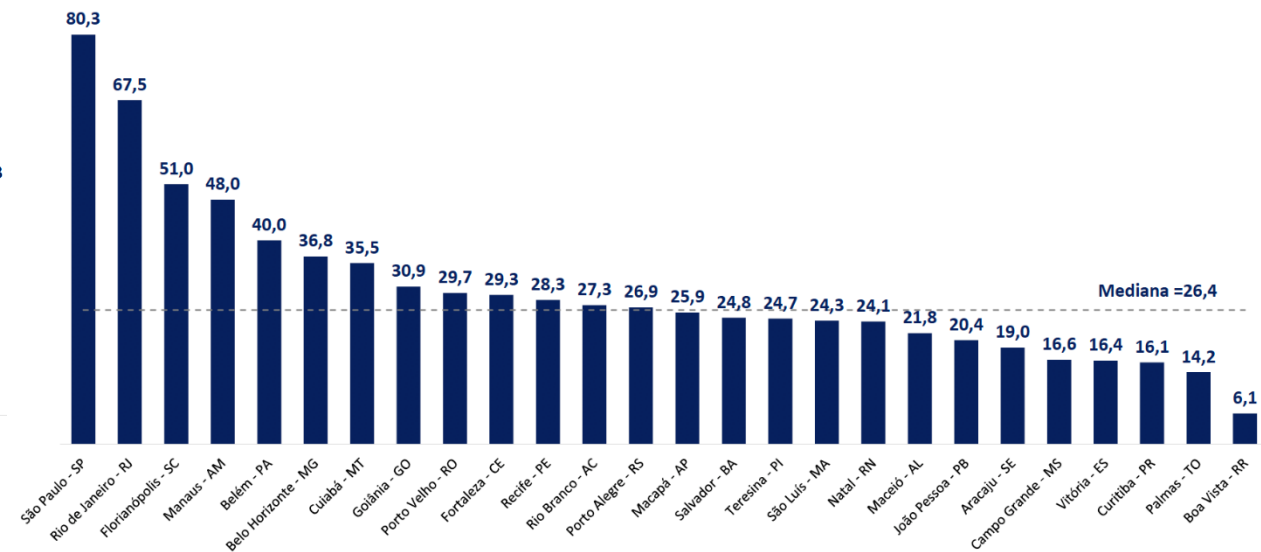
Elaboração própria. Fonte: Siconfi/Tesouro Nacional



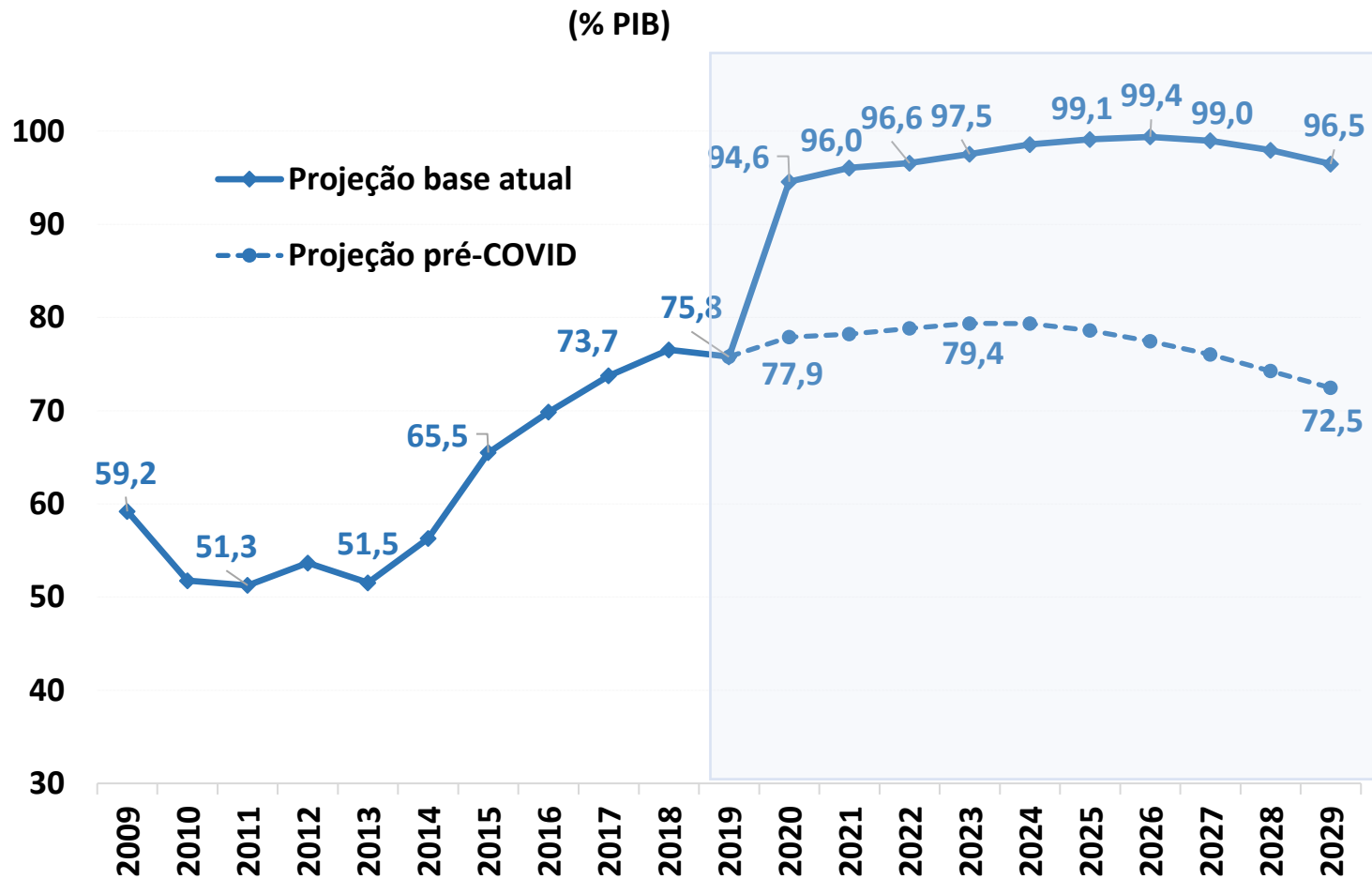
## Dívida Consolidada/Receita Corrente Líquida

Dados em: %. Ano: 2019

Elaboração própria. Fonte: Siconfi/Tesouro Nacional

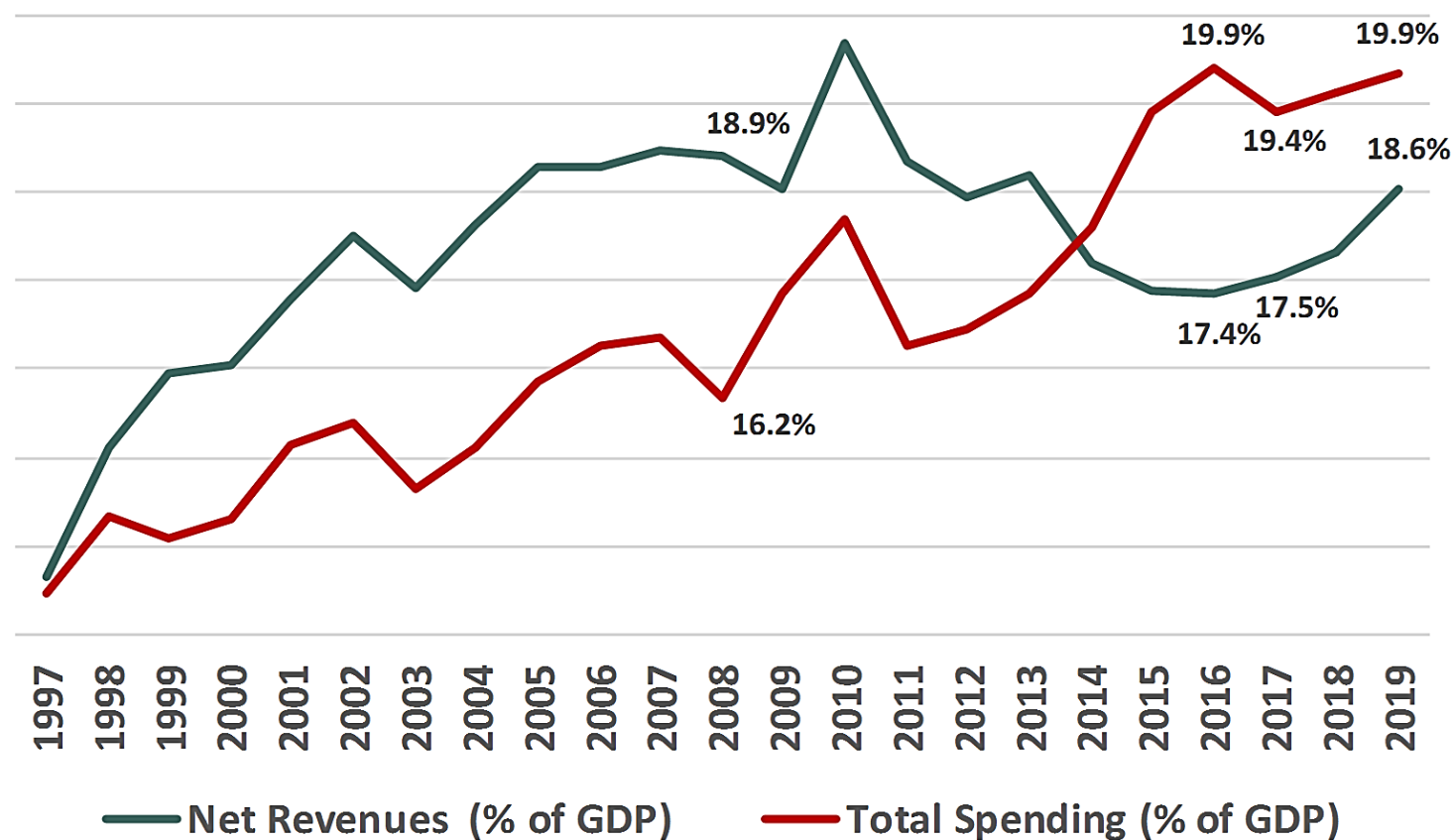


## Impacto COVID-19 nas Projeções de Dívida Bruta



## Problemas estruturais (1): Nível de gastos

Central Government Net Revenues and Spending (% of GDP)

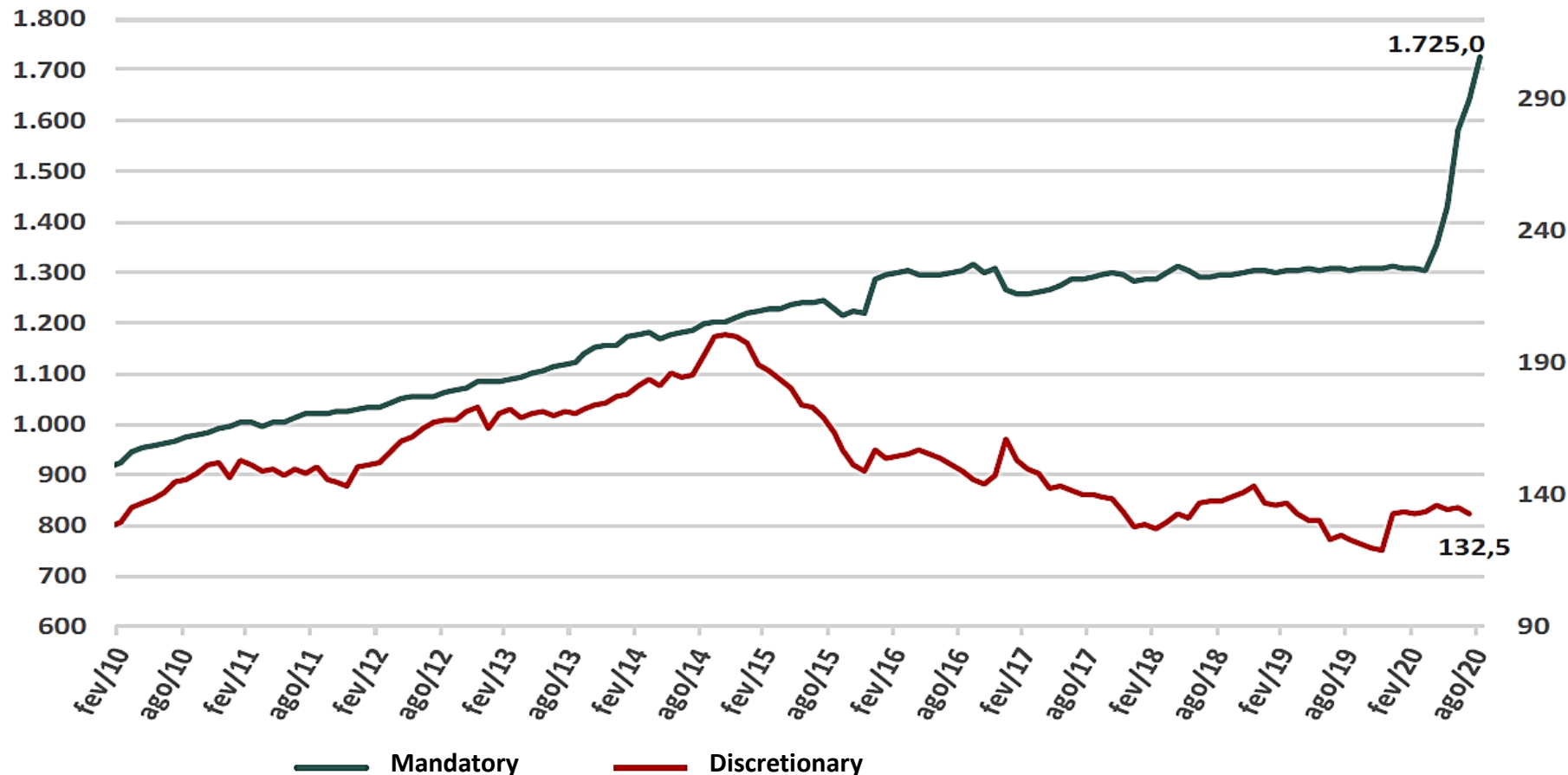


Source: National Treasury Secretariat

- A recessão econômica em 2015 e 2016 teve forte impacto nas receitas públicas
- Reformas fiscais estruturais, como teto de gastos e previdência, têm apoiado o ajuste fiscal

## Problemas estruturais (2): Rigidez Orçamentária

Despesas do Governo Central (acumulado em 12 meses - Preços de agosto de 2020)



As despesas discricionárias alcançaram R\$ 132,5 bilhões no período de 12 meses encerrado em julho de 2020. Os gastos obrigatórios continuam a impedir crescimento dos gastos discricionários. Desde 2015, os gastos obrigatórios respondem pela totalidade da receita líquida.

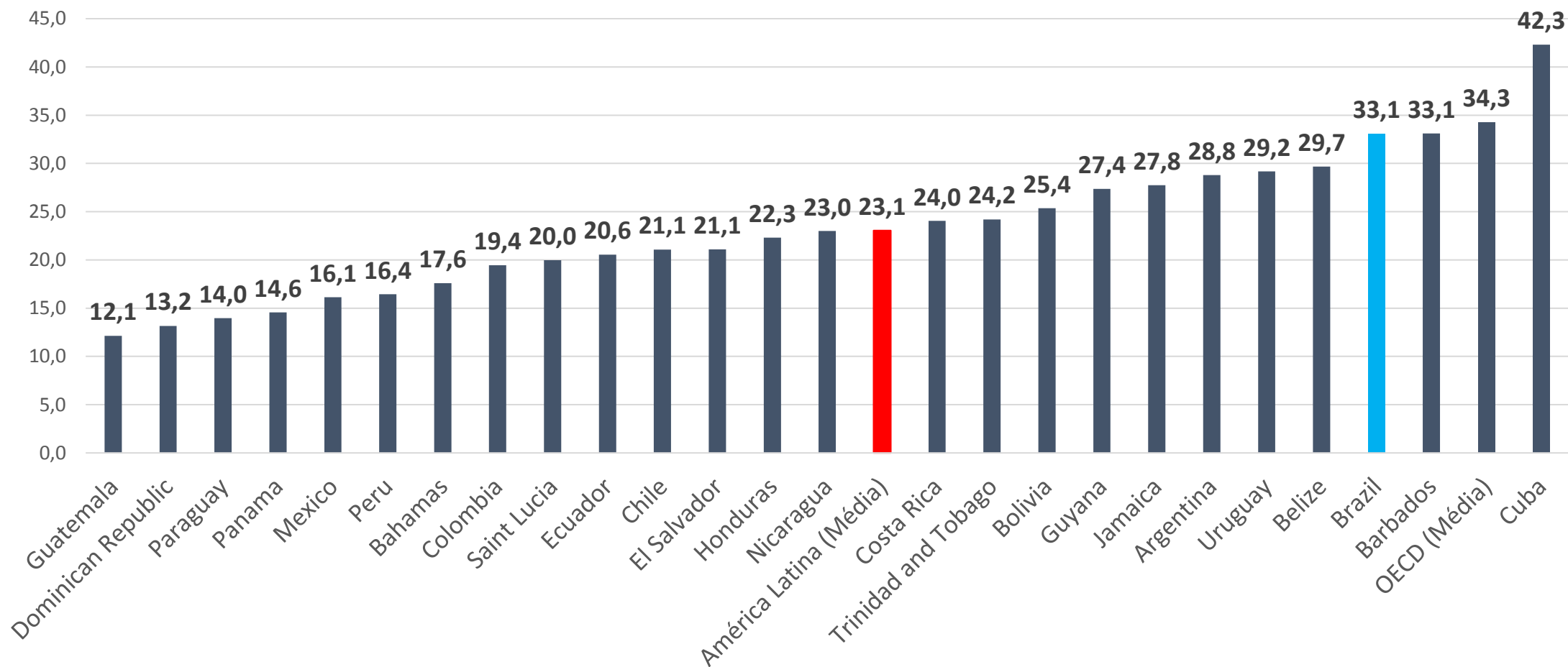
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Nota: Os gastos relacionados à Covid-19, apesar de serem classificados como obrigatórios para efeitos orçamentários, têm caráter discricionário. Por serem permanentes, estão restritos ao ano fiscal de 2020.



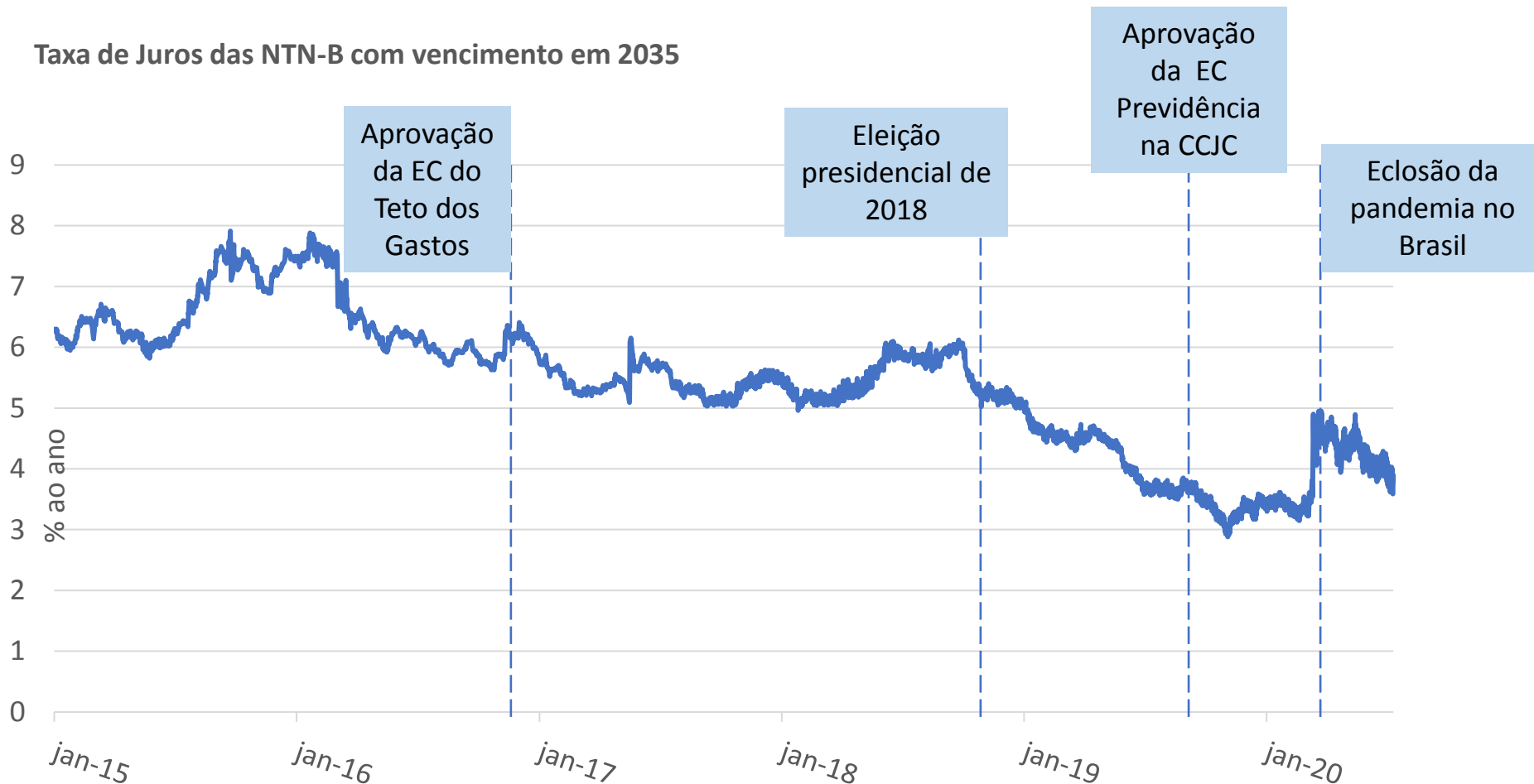
## Problemas estruturais (3): Alta Carga Tributária

Carga Tributária em 2018 (% PIB)



## Efeito Credibilidade da Consolidação Fiscal

Taxa de Juros das NTN-B com vencimento em 2035



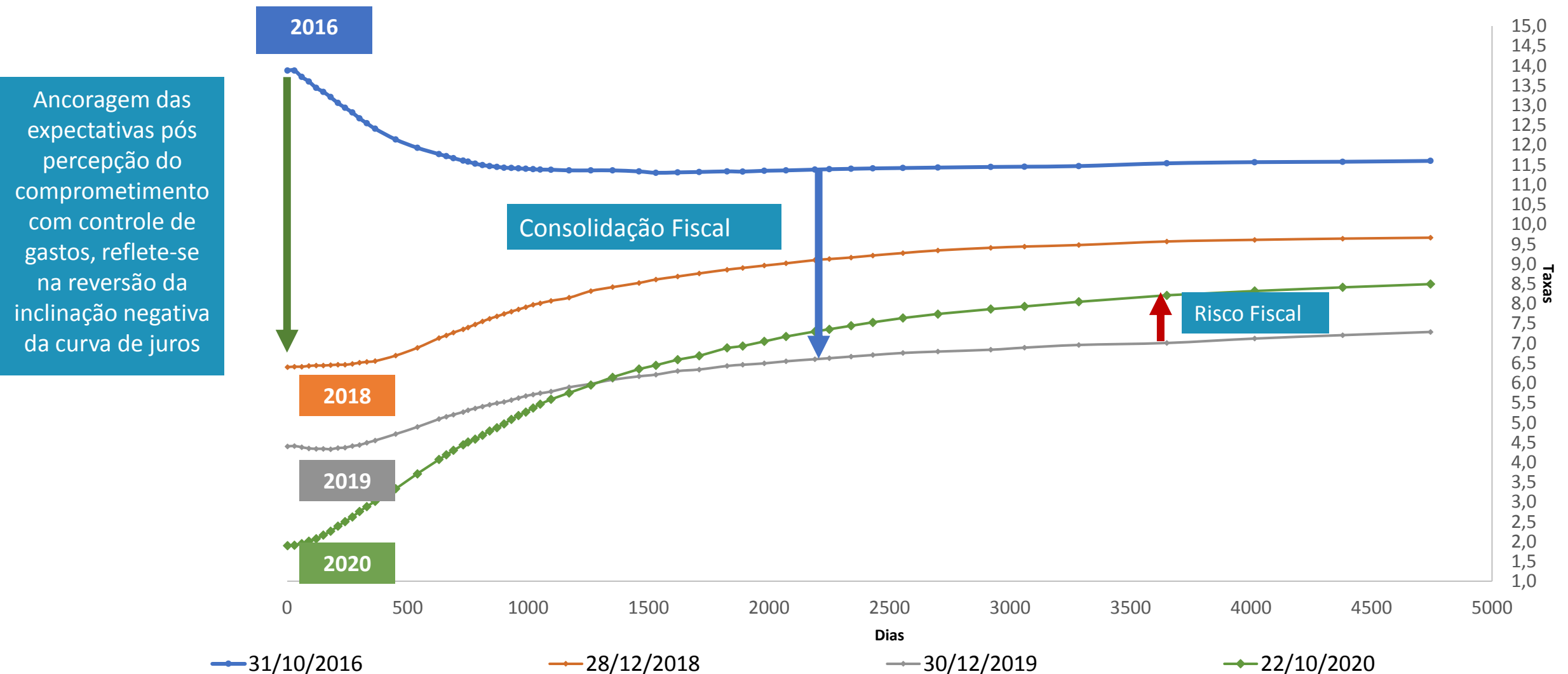
### Estudo do IPEA\* aponta que:

- PEC do Teto teria o efeito de reduzir a taxa de juros de longo prazo entre 0,6 p.p. e 1,2 p.p
- A eleição causaria uma diminuição adicional entre 0,7 e 0,9 p.p
- PEC da Nova Previdência levaria a uma redução de outros 0,78 p.p.
- Estimados em conjunto, esses três eventos responderiam por redução entre 2,3 a 2,7 p.p na taxa de juros da NTN-B de dez anos

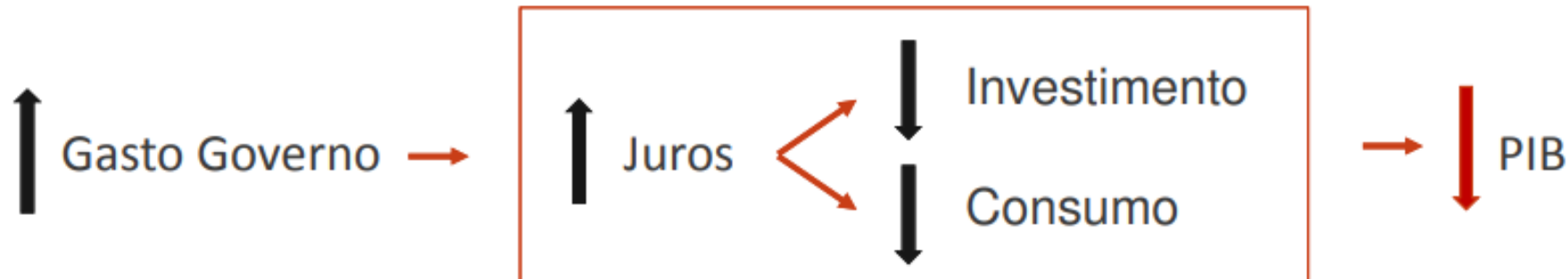
Fonte: Tesouro Direto

\* Consolidação fiscal, taxa de juros de longo prazo e PIB no Brasil: Resultados preliminares [https://www.ipea.gov.br/porta/images/stories/PDFs/conjuntura/200525\\_cc48\\_nt\\_fiscal.pdf](https://www.ipea.gov.br/porta/images/stories/PDFs/conjuntura/200525_cc48_nt_fiscal.pdf)

## Taxa de juros de curto prazo está baixa no Brasil, mas com inclinação acentuada. Tirar a situação fiscal do prumo, pode trazer consequências que não queremos para a economia



## Consequências Econômicas de Eventual Flexibilização no Teto de Gastos



### ii. Impacto negativo na taxa de crescimento da economia

*Aumento de 1 p.p. na taxa de juros causa redução acumulada entre 0,7 e 1,3% no PIB, após 12 meses (IPEA). Em valores correntes, teríamos redução entre R\$ 52 e R\$ 93 bi no PIB (via investimentos e consumo).*

### iii. Despesa com juros

*O Banco Central estima que as despesas com juros da dívida pública aumentem em R\$34 bi para cada 1% de aumento nos juros.*

## Importância da Agenda de Reformas: foco no fiscal e na produtividade

---

- Reforma Tributária: redução de complexidade, burocracia e insegurança jurídica (@Câmara)
- “Novo Marco Legal do Trabalho” – redução dos custos para se contratar
- Pacto Federativo (PEC 188) e PEC Emergencial (PEC 186) (@Senado)
- Reforma Administrativa (@Camara)
- Privatizações e concessões
- Lei de Falências e Recuperação Judicial (@Senado, aprovada na Câmara dos Deputados)
- Marcos legais
  - Lei do gás (@Senado, provada na Câmara dos Deputados)
  - ferrovias, cabotagem e energia
- Dentre outros...

## Importância da Agenda de Reformas para Consolidação Fiscal

---

O andamento da agenda é capaz de melhorar este cenário bastante desafiador, dentre elas:

- **Pacto Federativo (PEC 188) e PEC Emergencial (PEC 186) (@Senado)**
  - Potência dos gatilhos
  - Melhoria na qualidade dos gastos publicos
- **Reforma Administrativa (@Camara)**
  - Aumento da produtividade do setor público
  - Controle de uma das despesas mais relevantes para a União.

## PEC 188: Harmonização Contábil

---

- **Art. 71:** súmula vinculante do Tribunal de Contas da União que proporcionará uma harmonização de entendimentos entre os Tribunais de Contas;
- **Art. 163-A:** disponibilização de informações e dados contábeis, orçamentários e fiscais de forma a garantir a qualidade, rastreabilidade, compatibilidade e publicidade dos dados coletados.

**Obrigado.**